

## DINÂMICAS DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO VISANDO A COLETA SELETIVA EM UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

Kelma Maria Nobre VITORINO<sup>1</sup>  
Luciana Godinho Nery GOMES  
Ana Maria dos SANTOS  
Jamilis Gomes FERREIRA  
Nathalie do Nascimento SOARES

1

### RESUMO

Nos dias de hoje, um dos problemas mais sérios enfrentados pela humanidade é o lixo urbano. A coleta seletiva tem sido adotada nas últimas décadas devido à necessidade de incentivar a reciclagem de resíduos sólidos, reduzindo assim a quantidade de lixo a ser adequadamente disposta. Além de ser uma alternativa para problemas sociais, econômicos e ambientais, esta coleta em bairros, condomínios, empresas, órgãos públicos e escolas é uma forma de desenvolver educação ambiental nestas comunidades e um meio eficiente de sensibilização para a preservação ambiental. Em Aracaju-SE, a coleta seletiva tem sido incentivada pela prefeitura, empresas privadas e algumas instituições educacionais com a promoção de campanhas para destinação de materiais recicláveis para a cooperativa de catadores da cidade. Entretanto, este tipo de atividade precisa ser acompanhado por ações de educação ambiental, para a sensibilização e mobilização da comunidade, de forma contínua e permanente, visando uma segregação adequada dos resíduos a serem enviados para a cooperativa. Assim, foi desenvolvido um projeto de sensibilização e mobilização de moradores de um condomínio residencial de Aracaju para a coleta seletiva. O presente trabalho apresenta as dinâmicas aplicadas, com discussão e apresentação dos resultados obtidos. As dinâmicas foram elaboradas buscando-se promover na comunidade o entendimento da importância da problemática ambiental e a participação dos moradores no processo de coleta seletiva. Sendo realizadas reuniões específicas para os seguintes públicos: adultos e infanto-juvenil. Foi possível constatar nesta pesquisa que as atividades desenvolvidas, além do caráter informativo, despertaram a comunidade para a problemática da geração e destinação dos resíduos sólidos.

**Palavras-chaves:** Resíduos Sólidos. Coleta Seletiva. Educação Ambiental.

---

<sup>1</sup> Msc em Engenharia Sanitária e Ambiental. Professora do CEFET-SE. Kelma.v@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, um dos problemas mais sérios enfrentados pela humanidade é o lixo urbano. Esse problema se relaciona diretamente com o crescimento constante da população, exigindo mais produção de alimentos e industrialização de matérias primas, transformando-as em produtos industrializados, contribuindo, assim, para o aumento dos resíduos sólidos, com conseqüências desastrosas para o meio ambiente e para a qualidade de vida da coletividade (FONSECA, 2001).

2

A coleta seletiva de resíduos sólidos é uma atividade adotada nas últimas décadas devido à necessidade de reutilizar e reciclar os resíduos sólidos que saturam os espaços dos aterros sanitários. Além disso, esta atividade abriu um novo mercado no sistema capitalista absorvendo mão de obra de milhares de famílias carentes no Brasil, se mostrando como ferramenta eficiente não só para preservação do meio, retirando materiais recicláveis do ambiente, das lixeiras e aterros, mas também para inclusão social.

Além de ser uma alternativa para problemas sociais, econômicos e ambientais, a coleta seletiva em bairros, condomínios, empresas, órgãos públicos e escolas é uma forma de desenvolver educação ambiental nestas comunidades e um meio eficiente de sensibilização para a preservação ambiental.

Em Aracaju, a coleta seletiva tem sido incentivada pela prefeitura, empresas privadas e algumas instituições educacionais promovendo campanhas e destinando materiais recicláveis para a cooperativa de catadores da cidade. Entretanto, este tipo de coleta tem que ser acompanhada de educação ambiental da comunidade, de forma contínua e permanente, para sensibilização e mobilização, visando uma segregação adequada dos resíduos a serem enviados para a cooperativa.

Considerando que na implantação de práticas que busquem soluções para a problemática dos resíduos sólidos, a educação ambiental surge como importante instrumento de contribuição, foi elaborado e aplicado em um condomínio residencial de Aracaju-SE um programa de mobilização, através de reuniões, visando o entendimento da importância da problemática do lixo e a participação da comunidade no processo de coleta seletiva, incluindo crianças, adolescentes, adultos, funcionários e empregadas domésticas. Sendo dada ênfase à mobilização das crianças na construção de novos princípios e hábitos

relacionados com resíduos sólidos, visto que, a mobilização social, por sua vez, de acordo com Bernardo Toro (1997), visa convocar vontades para um projeto comum.

O processo mobilizatório explicita uma prática social integradora, com as pessoas se juntando, discutindo e atuando coletivamente para resolver um problema que as aflige. A utilização de palestras informativas, atividades lúdicas e apresentações artístico-culturais é fundamental para promover momentos de interação, reflexão e discussão de valores e atitudes relativos aos resíduos sólidos.

3

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Sensibilizar e mobilizar os moradores de um condomínio residencial para a coleta seletiva de resíduos sólidos.

### **Objetivos Específicos**

- Sensibilizar os moradores do condomínio para a importância sócio-ambiental da coleta seletiva;
- Promover atividades de Educação Ambiental para moradores, empregadas domésticas e funcionários do condomínio;
- Discutir a logística de coleta seletiva, desde o acondicionamento dos resíduos recicláveis em recipientes adequados, até o armazenamento em local comum para ser coletado pelo caminhão da CARE;
- Promover dinâmicas de sensibilização e mobilização específicas para os públicos infanto-juvenil e adulto com relação à coleta seletiva.

## **METODOLOGIA**

Seguindo as recomendações de Wellausen (2002), adotou-se uma metodologia de trabalho que instigasse o indivíduo a analisar e participar na busca de alternativas de resolução dos problemas ambientais da coletividade, e estimulasse uma visão global e crítica das questões ambientais. Além de contribuir para a revisão de valores, atitudes, comportamentos e habilidades de cada cidadão da comunidade específica visando promover vínculos afetivos e culturais do condomínio com sua região e com sua cidade.

Dessa forma, foi desenvolvido um trabalho de educação ambiental para divulgação do programa de coleta seletiva e sensibilização dos moradores e funcionários do condomínio, visando o entendimento da importância da problemática ambiental e a participação da comunidade no processo de coleta seletiva de lixo, incluindo crianças, adolescentes, adultos, funcionários e empregadas domésticas.

4

Segundo Fernandes (2003), fatores diversos como experiências, crenças e informações, entre outras, exercem efeito direto sobre a adesão ou não do público às campanhas empreendidas. Assim, as ações de sensibilização e mobilização foram constituídas de palestras, atividades lúdicas, apresentações artístico-culturais, explicações participativas e distribuição de ímãs para geladeiras com a logomarca do projeto, pretendendo desta maneira, informar e discutir com a comunidade a temática abordada.

Nas palestras realizadas em reuniões específicas para cada faixa etária, o assunto foi apresentado de forma global e teórica sendo, posteriormente, discutida com a comunidade, a separação dos resíduos na prática do dia-a-dia, com depoimentos de pessoas que já realizam esta prática, enfatizando a experiência mundial de que a participação da comunidade na separação dos resíduos sólidos urbanos é a chave principal de programas de coleta seletiva (SANTOS e BARROS, 2005).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na implantação de práticas que busquem soluções para a problemática do lixo, a educação ambiental surge como importante instrumento de contribuição, promovendo a aprendizagem de novos conhecimentos e habilidades, valores e atitudes, visando a construção de um comportamento ambientalmente responsável (VITORINO, 2000). Com esta finalidade foram realizadas reuniões específicas para os seguintes públicos: adultos e infanto-juvenil, conforme apresentado a seguir.

### **Mobilização com jovens e adultos**

As atividades voltadas aos adultos foram constituídas de palestras, apresentações artístico-culturais e distribuição de ímãs de geladeira com a logomarca do projeto.

Inicialmente comentou-se sobre o projeto de coleta seletiva a ser implantado no condomínio. Além dos moradores compareceram também cooperados da CARE e representante do Ministério Público Estadual. A seguir serão comentadas as atividades desenvolvidas nesta reunião.

### **Teatro de sensibilização**

Foi apresentada uma peça sobre os catadores, transmitindo de forma lúdica informações, como: geração e disposição inadequada de lixo, coleta seletiva e falta de oportunidade das pessoas menos privilegiadas, que encontram na venda de recicláveis do lixo, um meio de sobrevivência. Sendo esta, uma forma para reflexão sobre a contribuição social e a revisão de valores e atitudes, buscando sensibilizar para um olhar interior e para novos paradigmas.

### **Palestra Informativa**

A adesão de novos setores da comunidade, principalmente dos domicílios, para a redução de resíduos ao meio, em geral dispostos em locais inadequados como lixões, é a primeira e mais importante etapa para o desenvolvimento da coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos em um município, que além de contribuir para a preservação do meio ambiente, gera trabalho e renda a uma parte da população carente marginalizada com difícil entrada no mercado de trabalho.

Assim, considerando a necessidade da população ser informada sobre este tema e a importância da sua contribuição para a implementação da coleta seletiva, foi ministrada uma palestra informativa abordando a problemática dos resíduos sólidos, a importância dos 3 R's (Reduzir, Reaproveitar, Reciclar) e a realidade da região e principalmente da cidade, objetivando uma transparência da situação e demonstrando a importância da gestão, a participação da coletividade e a responsabilidade de cada indivíduo e sugerindo também procedimentos relativos à coleta seletiva no condomínio, ressaltando a importância sócio-ambiental deste processo.

### **Depoimentos dos cooperados**

Ainda considerando a importância da informação neste processo, a comunidade foi esclarecida sobre o trabalho desenvolvido pela CARE.

Atualmente na cooperativa 32 cooperados trabalham na coleta seletiva e beneficiamento de resíduos sólidos da capital de Sergipe. Coleta resíduos em 35 órgãos públicos, 64 empresas, 05 condomínios residenciais e 17 bairros de Aracaju. Um dos problemas da cooperativa é o recebimento de resíduos mal selecionados pela população, tornando o trabalho mais insalubre, causando perda de materiais recicláveis e redução da produtividade de trabalho. Outro problema é a baixa quantidade de material destinado à CARE pelos bairros e empresas. A participação dos usuários vem sendo demonstrada, em todo mundo, como um dos principais fatores-chave para a eficiência dos sistemas de coleta e de tratamento de resíduos sólidos urbanos. Nos países em desenvolvimento, na participação da população ainda se observa uma postura passiva e quase de desresponsabilização (SANTOS e BARROS, 2005).

6

Este projeto visa mobilizar moradores de um condomínio em Aracaju, com cerca de 340 residências, que já fornece resíduos para a CARE, mas de forma ainda incipiente, a otimizar esta coleta, visando desenvolver experiências e implantar futuramente em outros condomínios e bairros de Aracaju. Diante deste quadro, considerou-se fundamental o depoimento dos cooperados para a sensibilização da clientela.

Durante a mobilização, em uma explanação participativa, o público foi informado, por um cooperado da CARE e por uma das coordenadoras da reunião, sobre os tipos de materiais a serem segregados e como lidar com os resíduos que precisam ser lavados. Sendo discutido com os moradores a prática da separação, procurando esclarecer dúvidas, dificuldades e facilidades do processo na prática. Moradores e membros da equipe técnica que já realizavam a separação dos resíduos em suas residências deram depoimentos de como lidam no dia-a-dia com a separação dos resíduos sólidos. Sendo também demonstrada, na prática, a separação dos resíduos sólidos, com identificação pela equipe técnica dos recicláveis e não-recicláveis, como embalagens de iogurtes, biscoitos, refrigerantes, guardanapos, frutas, plástico filme, sacos sujos, carta do correio, panfletos, embalagem de detergente, dentre outros.

Sendo, neste momento, oportunizada a interação com a clientela, tendo como foco principal o envolvimento natural dos atores, troca de saberes e esclarecimento de qualquer dúvida, demonstrando que a comunidade é a parte principal do Projeto.

### **Mensagem Reflexiva**

O encerramento ocorreu com a apresentação de uma mensagem que convidou os presentes a uma reflexão de valores, tendo como proposta a causa ambiental e a responsabilidade dos diversos segmentos em todos os níveis de atuação.

### **Distribuição de brindes**

Este instante teve por finalidade fazer com que cada indivíduo pudesse lembrar as propostas do projeto e do compromisso com o meio ambiente. Momento em que ocorreu a entrega dos imãs para geladeira com a logomarca do projeto a um morador de cada residência presente na reunião.

7

### **Mobilização de crianças**

#### **Recepção das crianças**

Cada criança, ao chegar à reunião, foi recepcionada por um membro da equipe técnica, que distribuiu um desenho relacionado ao lixo, coleta seletiva, reciclagem e catador de lixo para ser colorido com giz de cera disponível em mesas para as crianças.

A entrega deste material teve por objetivo despertar o interesse das crianças pelo tema. Após um determinado tempo, foi iniciado um debate com as mesmas sobre os desenhos, incentivando assim, a discussão do assunto.

#### **Sensibilizando para questões relacionadas ao lixo**

Foi entregue e discutido com cada grupo de crianças reunido nas mesas, desenhos envolvendo a problemática do lixo, onde as crianças comentaram sobre os mesmos, com o objetivo de perceber o nível de sensibilidade dos atores mirins e o que eles propunham como solução. Este momento lúdico propiciou a reflexão sobre coleta seletiva, reciclagem e manutenção da limpeza dos ambientes.

#### **Ensinando sobre materiais recicláveis**

Aproveitando a euforia das crianças foi aplicada a dinâmica da carta enigmática, que consiste na distribuição de cartões com figuras de materiais recicláveis, exemplificando assim resíduos que devem ser segregados nas residências; visando assim, a colaboração deste público no processo de coleta seletiva.

### **Contador de estória**

Reforçando a etapa anterior, esse momento é de informação e educação. Através do teatro do contador de estória, foi apresentada a peça *A Magia do Lixo*, visando demonstrar através de contos, a importância dos três R's, da coleta seletiva e do respeito mútuo.

8

Foram citados os tipos recicláveis e explicado como tratar estes resíduos para descartá-los no recipiente de recicláveis. Além disso, explicou-se que deve haver em cada casa um recipiente para disposição dos recicláveis, outro para o rejeito, e um só para papel que preferencialmente deve ficar em um quarto ou escritório.

### **Divertindo e aprendendo**

Foi demonstrada na prática a separação dos resíduos, mostrando recicláveis e não recicláveis, como embalagens de iogurtes, biscoitos, refrigerantes, guardanapos, frutas, plástico filme, sacos sujos, panfletos, embalagem de detergente, entre outros.

Sendo, esta etapa, uma avaliação do aprendizado. Foi realizada com três sacos transparentes onde as crianças depositaram os resíduos, de acordo com o tipo, mostrando na prática quais os materiais precisam ser lavados somente com água. De forma divertida, as crianças responderam o que é lixo seco, úmido, rejeitos, e recicláveis.

### **Encerramento**

O encerramento foi realizado com a provocação de mensagens para a construção de um ambiente saudável e coletivo, fechando com uma grande roda, pois a mesma representa a união que faz a diferença.

Além das crianças, participaram da reunião alguns pais e empregadas domésticas. Vale ressaltar que a apresentação teatral despertou o interesse de outras pessoas que estavam próximas ao local.



## CONCLUSÕES

Ao final das reuniões percebeu-se que, programas de mobilização visando à adesão da população para coleta seletiva são fundamentais para a sensibilização da comunidade.

A metodologia utilizada no condomínio buscou estimular uma visão global e crítica, promovendo a revisão de valores e atitudes de cada cidadão da comunidade específica visando o desenvolvimento de vínculos afetivos e culturais dos moradores com o condomínio e com o trabalho desenvolvido pela Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju – CARE.

Foi possível observar que as atividades desenvolvidas, além do caráter informativo, despertaram a comunidade para a problemática da geração e destinação dos resíduos sólidos.

É importante ressaltar que a sensibilização da população para programas de coleta seletiva deve ser permanente e contínua, sendo assim recomenda-se que os cooperados promovam diversas atividades de educação ambiental, demonstrando a importância sócio-ambiental da segregação de recicláveis incentivando e também agradecendo a colaboração da população.

## BIBLIOGRAFIA

- FERNANDES, R. da S. **Percepção Ambiental dos Alunos da Faculdade Brasileira-UNIVIX**. Vitória-ES *IN*: 5º Seminário Estadual sobre Saneamento e Meio Ambiente, 2003.
- FONSECA, Edmilson. **Iniciação ao estudo dos Resíduos Sólidos e da Limpeza Pública**. 2ª ed. JCR Gráfica e Editora. João Pessoa, 2001.
- PELISSARI, V. B.; FERNANDES, R. S. e SOUZA, V. J. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão educacional e ambiental**. Anais do 23º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. ABES: Campo Grande-MG, 2005.
- SANTOS, F. L. C. e BARROS, R. T. V. **Metodologia para mobilização de pequenas comunidades visando a coleta seletiva de resíduos sólidos**. Anais do 23º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. ABES: Campo Grande-MG, 2005.
- TORO, A. J. Bernardo. **Mobilização social**: um modo de construir a democracia e a participação. MA/UNICEF. Brasília, 1997.
- VITORINO, K. M. N. **A Educação Ambiental na redução da quantidade de lixo domiciliar gerado – um estudo de caso**. *In*: IX Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. ABES: Porto Seguro, 2000.
- WELLAUSEN, E. R. F.; MONTEIRO, L. B.; GONZALEZ, V. L dos S. e ANDRADE, V. L dos S. **Coleta Seletiva em Condomínio Residencial: Educação Ambiental e Gestão Integrada**. *In*: PHILIPPI Júnior, Arlindo; PELICONE, M. Cecília Focesi. **Educação Ambiental: Desenvolvimento de Cursos e Projetos**. São Paulo: Signus Editora, 2002.